

O QUE É QUE MUDA EM CASCAIS

COM A PROPOSTA DO PCP?

A população do concelho de Cascais, como a população de toda a Área Metropolitana de Lisboa, ganhará muito com a aprovação da proposta do PCP de Alargamento do Passe Social Intermodal. Em primeiro lugar, possibilitará abranger mais de 182 mil habitantes do concelho de Cascais que neste momento estão fora do alcance do passe social e que com esta proposta passam a ter acesso a **transportes públicos mais baratos**. Vejamos exemplos concretos:

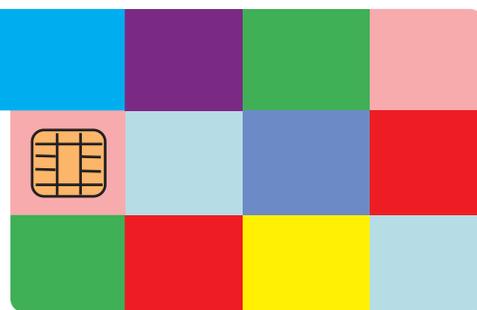
Um estudante que se desloque do interior do concelho (por exemplo Murches ou Tires) para a Universidade Nova no Campus da Caparica, tem hoje que adquirir dois passes (O combinado CP/Scotturb para se deslocar até Lisboa, mais o combinado da TT/TST para chegar ao Monte da Caparica, implicando um custo mínimo de **119,20 € (86,25 € + 32,95 €)**, Com a proposta do PCP todas estas necessidades de transportes são asseguradas com o passe L123 que custa **67,65€**. Neste exemplo concreto, como o PCP também propõe a reintrodução do desconto de 50% para estudantes, o passe ficaria em 33,85€).

Um trabalhador que se desloque entre o interior do Concelho de Cascais (por exemplo, Adroana) e o Lumiar, hoje também necessita de dois passes combinados. Um CP/Scotturb para chegar a Lisboa, e um Navegante para circular em Lisboa (Metro e Carris). São **121,90 € (86,25€ + 35,65 €)**. Com a proposta do PCP todo este trajecto passa a estar englobado no passe L123 que custa **67,65 €**.

Um trabalhador que se desloque entre a Amoreira e o Tagus Park também necessita de dois passes. O Scotturb 1 zona mais o combinado CP+Vimeca 3 zonas, com um custo de **77,85 € (26,70 € + 51,15 €)**. Com a proposta do PCP todo esse percurso estaria coberto pelo L123 que custa **67,65€**.

Um trabalhador que viva junto da Linha da CP, e como tal não necessita de utilizar a Scotturb, e trabalhe em Lisboa, utilizando o passe combinado CP Cascais/Lisboa, que custa **77,60 €**, o CP Cascais / Metro que custa **69,55 €** bem como o CP Cascais / Carris, passariam todos a ser substituídos pelo L123 que custa **67,65€**.

Estes exemplos concretos, no que ao preço dizem respeito, não podem fazer esquecer um outro efeito que a proposta do PCP terá: a redução do preço dos próprios títulos próprios nas zonas actualmente afastadas do passe intermodal, pois a existência desta oferta regulada tem esse efeito automático.



UM PASSE SOCIAL INTERMODAL

TODOS os operadores

TODAS as carreiras

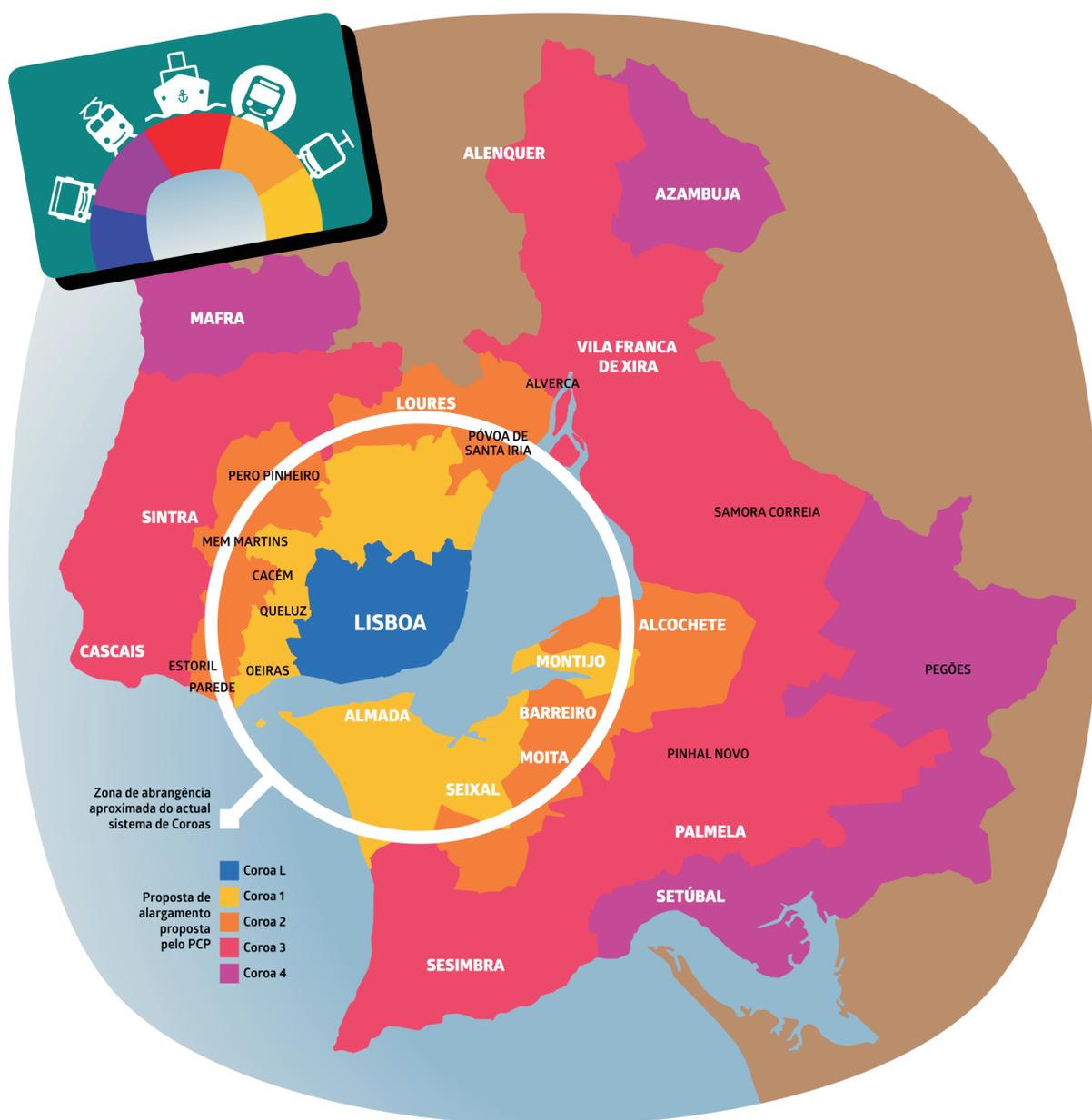
TODA a área metropolitana de Lisboa

MAIS barato **MAIS oferta** **MAIS utentes**



Mas **ganha também mais mobilidade**. Por um lado porque deixa de estar preso a um ou dois operadores e a ver passar os outros sem neles entrar porque «o meu passe não dá para estes». É o caso típico, nos exemplos anteriores, de quem não tira o passe da Scotturb porque mora perto das Estações da CP e trabalha em Lisboa, mas depois paga uma pequena fortuna de cada vez que precisa de deslocar-se dentro do concelho de autocarro. Em segundo lugar, porque se acabam as carreiras fora do sistema de passe, e tudo fica dentro do sistema (até as «directas»). E finalmente porque dentro da coroa 3 (por exemplo, até Sintra, o Seixal ou Vila Franca de Xira) pode-se circular com o Passe, o que alarga as possibilidades de utilização do transporte público para, além da ida para o trabalho ou para a escola, às vertentes lúdicas e sociais, e à utilização de um conjunto de viagens ocasionais que hoje não se fazem porque ficam muito caras.

E é possível este alargamento? Claro que sim. O facto de cada utente regular pagar menos por mais mobilidade não implica uma redução global de receitas, antes implica que o dinheiro público passa a ser muito mais bem investido. É que o aumento de mobilidade não traz custos automáticos, pois trata-se de usar uma rede que já existe. E a redução de custos unitários é compensada pelo aumento de utentes que esta medida implicaria. Três a pagar 60 é uma receita equivalente a dois a pagar 90, e cada pessoa que passa a optar pelos transportes públicos é um ganho para o país, na redução de importações, na qualidade ambiental, na ordenação urbana, nas questões de saúde!



Apoia e Luta com o 